



Preço do WTI atingiu valores negativos pela primeira vez na história

Os preços do petróleo atingiram mínimos históricos no mês de Abril. Em Londres, o Brent perdeu, em termos médios, 21,04% face a Março, para 26,63 USD por barril, tendo chegado a negociar abaixo dos 20 USD. Por seu lado, o WTI, transaccionado em Nova Iorque, encerrou o mês de Abril com uma queda média de 45,15% para 16,70 USD por barril. No dia 20, o crude novo-iorquino registou uma forte queda, tendo recuado para território negativo a valer -37,63 USD por barril.

O colapso foi motivado pela aproximação do prazo para negociação dos contratos de Maio, o que ameaçava deixar muitos investidores com o petróleo físico, num momento em que se tem apontado para o fim da capacidade de armazenamento da matéria-prima no mundo. A pressionar os preços do WTI, esteve ainda o excesso de stock de petróleo em Cushing (Oklahoma), principal centro de armazenamento do mercado petrolífero norte-americano. (Bloomberg)

Grandes petrolíferas mundiais registam quedas significativas nos lucros

Várias petrolíferas têm estado a reportar quedas nos seus lucros do primeiro trimestre de 2020, devido ao impacto da COVID-19 nos preços do petróleo. O resultado líquido da francesa Total caiu homólogosmente 35% até Março, enquanto a British Petroleum reportou, uma queda homóloga de 67% nos lucros. A anglo-holandesa Royal Dutch Shell também anunciou, neste mês, que teve uma queda de 48% nos lucros, em termos homólogos. A contrariar, esteve a norte-americana Chevron, que apesar de registar queda nas receitas, anunciou um aumento de 36% nos seus lucros do primeiro trimestre. (Bloomberg)

Produção da OPEP aumentou em 821 mil barris em Março

De acordo com as fontes secundárias da OPEP, a produção do cartel registou, em Março deste ano, uma subida de 821 mil barris por dia (bpd) para se estabelecer nos 28,61 milhões bpd. Este desempenho da produção foi, principalmente, influenciado pelo aumento verificado na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait com subidas de 388 mil bpd, 386 mil bpd e de 170 mil bpd, respectivamente. A contrabalançar, estiveram as quedas registadas na Venezuela (-100 mil bpd), Líbia (-54 mil bpd), Irão (-52 mil bpd), Iraque (-20 mil bpd), Congo (-4 mil bpd) e na Guiné Equatorial (-1 mil bpd). (OPEC/Monthly Oil Market Report)

Acordo histórico de redução de produção da OPEP+ entrou em vigor no dia 1 deste mês

No passado dia 12 de Abril, os maiores produtores mundiais de petróleo, que inclui a OPEP e países aliados (OPEP+), chegaram a um acordo histórico para reduzir a produção de crude em quase 10% entre Maio e Junho. A decisão colocou um fim na guerra de produção que começou no início de Março depois da não concretização de um acordo de redução da produção que visava equilibrar o mercado petrolífero. A OPEP+ acordou reduzir a sua produção total em 9,7 milhões de bpd, iniciado em 1 de Maio 2020, por um período de 2 meses. Durante o período seguinte de 6 meses, o corte deverá ser de 7,7 milhões bpd, seguido de uma redução de 5,8 milhões bpd nos 16 meses subsequentes.

Para além do acordo da OPEP+, os produtores de crude dos países do G20 anunciaram que iriam também contribuir com uma redução na sua oferta. Com isto, esperava-se que a produção de países como os EUA, Brasil e Canadá viessem a cair devido ao facto de os preços do crude estarem mais baixos, o que poderia ter um impacto adicional na oferta mundial de petróleo. (OPEP)

Angola registou queda de 1,1 milhões de barris nas exportações de Março

De acordo com dados divulgados pelo Ministério das Finanças (Minfin), Angola exportou cerca de 38,8 milhões de barris de petróleo no mês de Março deste ano, inferior aos 39,9 milhões de barris vendidos no mês anterior. O preço médio de exportação do petróleo angolano caiu para os 49,5 USD (63,4 USD em Fevereiro), o que implicou uma queda nas receitas na ordem dos 47 milhões de USD para 772 milhões de USD. Deste valor, cerca de 552 milhões de USD corresponderam às receitas da Agência Nacional de Petróleo e Gás, ao passo que os restantes 220 milhões de USD advieram de impostos cobrados às petrolíferas. Em termos trimestrais, o país facturou cerca de 2,7 mil milhões de USD como resultado da exportação agregada de 124,7 milhões de barris ao preço médio de 59,9 USD por barril. (Minfin)

OPEP indicou um aumento na produção de Angola em Março

O Monthly Oil Market Report da OPEP apontou para um aumento da produção petrolífera de Angola de 15 mil bpd em Março para 1,402 milhões de bpd. Angola manteve a posição de segundo maior produtor de África, atrás da Nigéria que também viu a sua produção aumentar em 65 mil barris bpd para 1,853 milhões de bpd. (OPEP)

Noruega participa pela primeira vez em cortes de produção de petróleo desde 2002

O Ministério de Petróleo e Energia da Noruega informou, em Abril, que o país pretende reduzir a sua produção de petróleo bruto em 250 mil bpd no mês de Junho. O corte deverá ser distribuído de maneira igual entre as empresas que operam no país. Isso implicará uma limitação de produção das empresas petrolíferas que têm participações nos principais campos de petróleo da Noruega. Segundo o Governo, além dos cortes, as companhias petrolíferas norueguesas irão adiar o início de vários novos projectos no sector até o próximo ano, na expectativa de que os preços da matéria-prima venham a estar num nível mais elevado. Refira-se que, esta será a primeira vez que a Noruega participa de cortes na produção de petróleo desde 2002. (Oil Price)

Governo norte-americano prevê interromper importações de petróleo da Arábia Saudita

O Governo norte-americano anunciou, em Abril, a possibilidade de interrupção dos embarques de petróleo da Arábia Saudita como uma medida para apoiar o sector petrolífero do país. Ao mesmo tempo, o Departamento de Energia dos EUA havia informado que teria iniciado o processo de cedência de parte do espaço disponível de 77 milhões de barris nas suas reservas para petroleiros norte-americanos, visando ajudá-los a lidar com a escassez de espaços de armazenamento para a matéria-prima. (Investing)

Arábia Saudita iniciou cortes na produção antes da entrada em vigor do acordo da OPEP+

A produção de petróleo da Arábia Saudita chegou a atingir cerca de 12 milhões de bpd em Abril. Entretanto, nas últimas semanas do mês, a Aramco (petrolífera estatal do país) começou a reduzir a sua produção, preparando-se para o cumprimento do seu compromisso de reduzir a produção para uma média de 8,5 milhões de bpd entre Maio e Junho. Tendo em conta o histórico do país em anteriores acordos, espera-se que a Arábia Saudita cumpra totalmente com os cortes acordados. (Investing)

Cazaquistão e Azerbaijão negociam cortes de produção com petrolíferas para cumprir acordo com a OPEP+

O Governo do Cazaquistão incentivou as empresas, que operam nos seus dois grandes projectos de petróleo, a reduzirem a produção total em 22%, em conformidade com o último acordo de corte de produção da OPEP+. Recorde-se que o país está obrigado a reduzir cerca de 390 mil bpd, para 1,3 milhões de bpd. Por seu lado, o Governo do Azerbaijão pediu ao consórcio liderado pela British Petroleum (BP), uma das principais operadoras do sector no país, que começasse a reduzir a sua produção, visando o cumprimento do acordo, que entrou em vigor no dia 1 de Maio. De referir que, a BP e seus parceiros deverão reduzir entre 75 mil e 80 mil bpd para preencher a quota de redução do país, que é de 164 mil bpd. (Oil Price)

Reservas norte-americanas de petróleo atingiram em Abril máximos de 3 anos

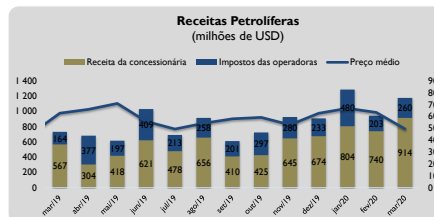
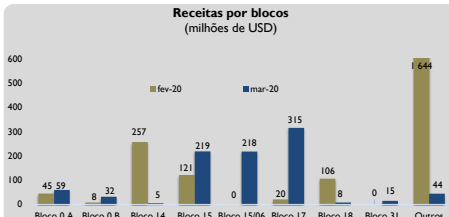
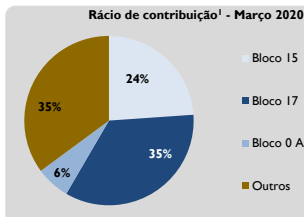
De acordo com dados da Energy Information Administration (EIA), as reservas petrolíferas dos EUA atingiram 527,6 milhões de barris de petróleo até o dia 24 de Abril deste ano. Tratou-se do maior valor desde o mês de Abril de 2017. O valor representou um aumento na ordem dos 12,5% ao longo do mês de Abril, bastante superior à variação de 5,6% verificada no mesmo período de Março. Este aumento dá-se ao mesmo tempo que se aponta para o esgotamento da capacidade mundial de armazenamento de crude, num contexto de excesso de oferta no mercado e um fraco consumo mundial decorrente das medidas de prevenção da COVID-19. Importa ressaltar que, entre Dezembro de 2019 e Abril de 2020, as reservas petrolíferas dos EUA aumentaram 22,7%, também acima da subida de 6,6% do período homólogo. (EIA)

AIE prevê queda histórica na procura de petróleo em 2020

A Agência Internacional de Energia (AIE) estimou, no dia 15 de Abril, uma queda de 9,3 milhões de bpd na procura por petróleo em 2020. No seu relatório sobre o mercado petrolífero, a agência prevê uma recuperação no segundo semestre deste ano, em meio às medidas adoptadas para conter a pandemia do novo coronavírus e apoiar a economia. Só no mês de Abril, a AIE previa uma queda da procura de 29 milhões de barris por dia, face ao mesmo período de 2019, uma queda histórica. (Oil Market Report - EIA)



INFORMAÇÃO NACIONAL



Fonte: MINFIN

Fonte: MINFIN

Fonte: MINFIN

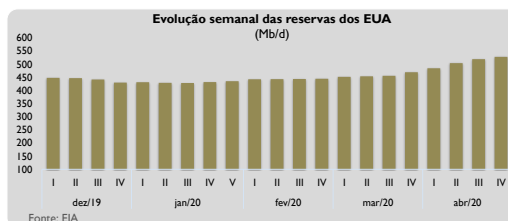
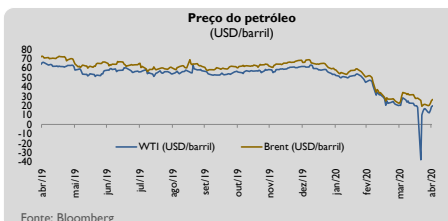
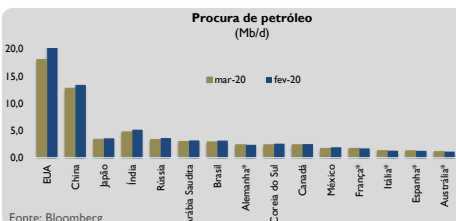
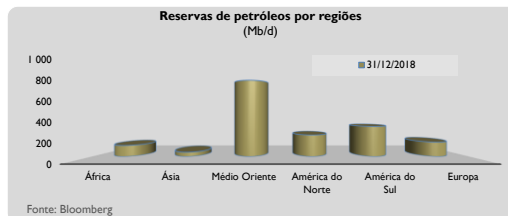
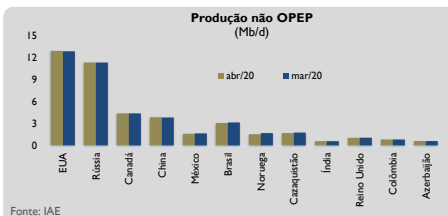
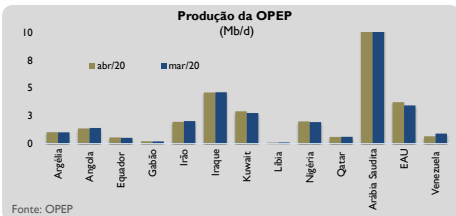
Valores em milhões USD

Blocos de Exploração ¹	Exportação (Mb/d) ²		Preço Médio (USD/Mbd) ³		IRP ⁴	IPP**	ITP***	Imposto das Operadoras		Receita da ANPG		Receita Total		% do total de receitas arrecadadas	
	mar/20	Var.% ³	mar/20	Var.% ³				mar/20	Var.% ³	mar/20	Var.% ³	mar/20	Var.% ³		
Bloco 0 A	4,5	6,9	54,5	-11,8	21,0		37,8	0,5	59,3	32,1	0,0	0,0	59,3	32,1	6%
Bloco 0 B	1,7	-6,5	53,5	-14,2	6,9		24,8	0,0	31,7	308,7	0,0	0,0	31,7	308,7	3%
Bloco 2/05	0,3	772,5	0,0	-100,0	0,0		0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	0%
Bloco 3/05	0,6	73,3	0,0	-100,0	0,0		0,0	0,0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
Bloco 14	1,0	-17,2	47,4	-24,9	4,8		0,0	0,0	4,8	36,8	0,0	-100,0	4,8	-98,1	1%
Bloco 15	5,9	-11,1	53,1	-18,7	2,9		0,0	0,0	2,9	-90,7	215,6	141,3	218,5	80,4	24%
Bloco 15/06	3,6	11,9	56,6	-7,1	11,8		0,0	0,0	11,8	7 876,5	206,1	0,0	217,9	147 218	24%
Bloco 17	9,5	-23,5	57,6	-9,7	83,3		0,0	0,0	83,3	309,3	232,2	-35,6	315,5	1 450,0	35%
Bloco 18	1,4	-29,5	51,8	-18,3	7,8		0,0	0,0	7,8	-71,8	0,0	0,0	7,8	-92,7	1%
Bloco 31	2,7	-1,6	55,8	-15,1	14,6		0,0	0,0	14,6	0,0	0,0	-100,0	14,6	0,0	2%
Bloco 32	5,6	12,9	54,2	-12,6	34,9		0,0	0,0	34,9	0,0	0,0	-100,0	34,9	0	4%
Bloco FS/FST	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3		0,0	0,0	0,3	-99,9	0,0	0,0	0,3	-100,0	0%
Total	37,2	-6,8	49,5	-13,2	197,3		62,6	0,5	260,4	-40,8	653,9	-24,3	914,3	-58,5	100%

*Imposto sobre o Rendimento de Petróleo/ **Imposto sobre a Produção de Petróleo/ ***Imposto de Transação de Petróleo



INFORMAÇÃO INTERNACIONAL



Países	Produção mundial (Mb/d)			Peso
	abr/20	mar/20	Var.%	
OPEP				
Argélia	1,02	1,01	1,0	3,3%
Angola	1,36	1,40	-2,9	4,4%
Equador	0,55	0,52	5,8	1,8%
Gabão	0,21	0,20	5,0	0,7%
Irão	1,96	2,03	-3,4	6,3%
Iraque	4,60	4,62	-0,4	14,8%
Kuwait	2,90	2,75	5,5	9,3%
Líbia	0,09	0,10	-10,0	0,3%
Nigéria	1,99	1,93	3,1	6,4%
Qatar	0,60	0,61	-1,6	1,9%
Arábia Saudita	11,39	11,39	0,0	36,7%
EAU	3,72	3,43	8,5	12,0%
Venezuela	0,66	0,90	-27	2,1%
Total OPEP	31,05	30,89	0,5	100,0%
Não OPEP				
EUA	12,87	12,81	0,5	29,3%
Rússia	11,29	11,29	0,0	25,7%
Canadá	4,42	4,42	-0,1	10,0%
China	3,91	3,87	1,0	8,9%
México	1,67	1,71	-2,7	3,8%
Brasil	3,12	3,19	-2,1	7,1%
Noruega	1,59	1,75	-8,9	3,6%
Cazaquistão	1,74	1,82	-4,0	4,0%
Índia	0,67	0,66	0,6	1,5%
Reino Unido	1,12	1,13	-0,7	2,5%
Colômbia	0,89	0,89	-0,9	2,0%
Azerbaijão	0,68	0,68	0,3	1,5%
Total não OPEP	43,97	44,22	-0,58	100,0%

Fonte: Bloomberg

Países	Reserva mundial (Mb/d)	
	2018	Qtd.
África	121,82	
Argélia	12,2	
Angola	8,38	
Líbia	48,36	
Nigéria	37,45	
Outros	15,43	
Ásia	48,25	
China	25,95	
Índia	4,48	
Vietname	4,4	
Outros	13,42	
Médio Oriente	836,03	
Irão	155,60	
Iraque	147,22	
Kuwait	101,50	
Arábia Saudita	297,67	
EAU	97,8	
Outros	36,24	
América do Norte	236,74	
EUA	61,23	
Canadá	167,82	
México	7,69	
América do Sul	330,81	
Brasil	13,44	
Venezuela	303,29	
Outros	14,08	
Europa	158,36	
Rússia	106,22	
Cazaquistão	30	
Outros	22,14	

Fonte: Bloomberg

Países	Oferta mundial (Mb/d)		
	abr/20	mar/20	Var.%
OPEP			
Argélia	1,02	1,02	0,00
Angola	1,32	1,35	-2,22
Equador	0,54	0,54	0,00
Gabão	0,20	0,20	0,00
Irão	1,98	2,00	-1,00
Iraque	4,50	4,50	0,00
Kuwait	3,15	2,90	8,62
Líbia	0,08	0,10	-20,00
Nigéria	1,65	1,70	-2,94
Qatar	0,61	0,61	0,00
Arábia Saudita	11,60	9,80	18,37
EAU	3,80	3,50	8,57
Venezuela	0,60	0,65	-7,69
Total	31,05	28,87	7,55
Não OPEP			
EUA	7,24	5,58	29,75
Rússia	9,72	11,57	-15,99
Canadá	4,42	5,60	-21,07
China	4,78	4,94	-3,24
México	1,83	2,01	-8,96
Brasil	3,77	3,41	10,56
Noruega	2,00	2,03	-1,48
Cazaquistão	-	-	-
Índia	0,79	0,78	1,28
Reino Unido	1,22	1,21	0,83
Colômbia	-	-	-
Azerbaijão	-	-	-
Total	35,77	37,13	-3,66

Fonte: Bloomberg

Países	Procura mundial (Mb/d)		
	Mês	Qtde	Var. mensal
EUA	mar/20	18,0	-12%
China	mar/20	12,8	-5%
Japão	mar/20	3,4	-5%
Índia	mar/20	4,7	-8%
Rússia	mar/20	3,3	-8%
Arábia Saudita	mar/20	3,0	-6%
Brasil	mar/20	2,9	-7%
Alemanha*	set/16	2,4	0%
Coreia do Sul	mar/20	2,4	-8%
Canadá	mar/20	2,4	-5%
México	mar/20	1,7	-11%
França*	set/16	1,7	0%
Itália*	set/16	1,3	0%
Espanha*	set/16	1,2	0%
Austrália*	set/16	1,1	0%
Procura global	mar/20	90,6	-9%

*sem novas atualizações de dados por parte da Bloomberg

Preços commodities (abril-2020)			
	Preço	Var.% ²	Trend ⁴
Brent (USD/barril)	25,3	11,1	
WTI (USD/barril)	18,8	-8,0	
Gás Natural (USD/MMBtu)	1,9	11,0	
Gasolina (USD/litro)	78,4	18,9	
Gasóleo (USD/litro)	254,8	-15,6	

Fonte: Bloomberg

Fontes e Notas

- 1/ Exclui todos os blocos que não tiveram qualquer produção em Março
- 2/ Milhões de barris por dia
- 3/ Variação mensal
- 4/ Tendências da evolução mensal de 2012 a 2020

Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em determinados pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.

